

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de SP

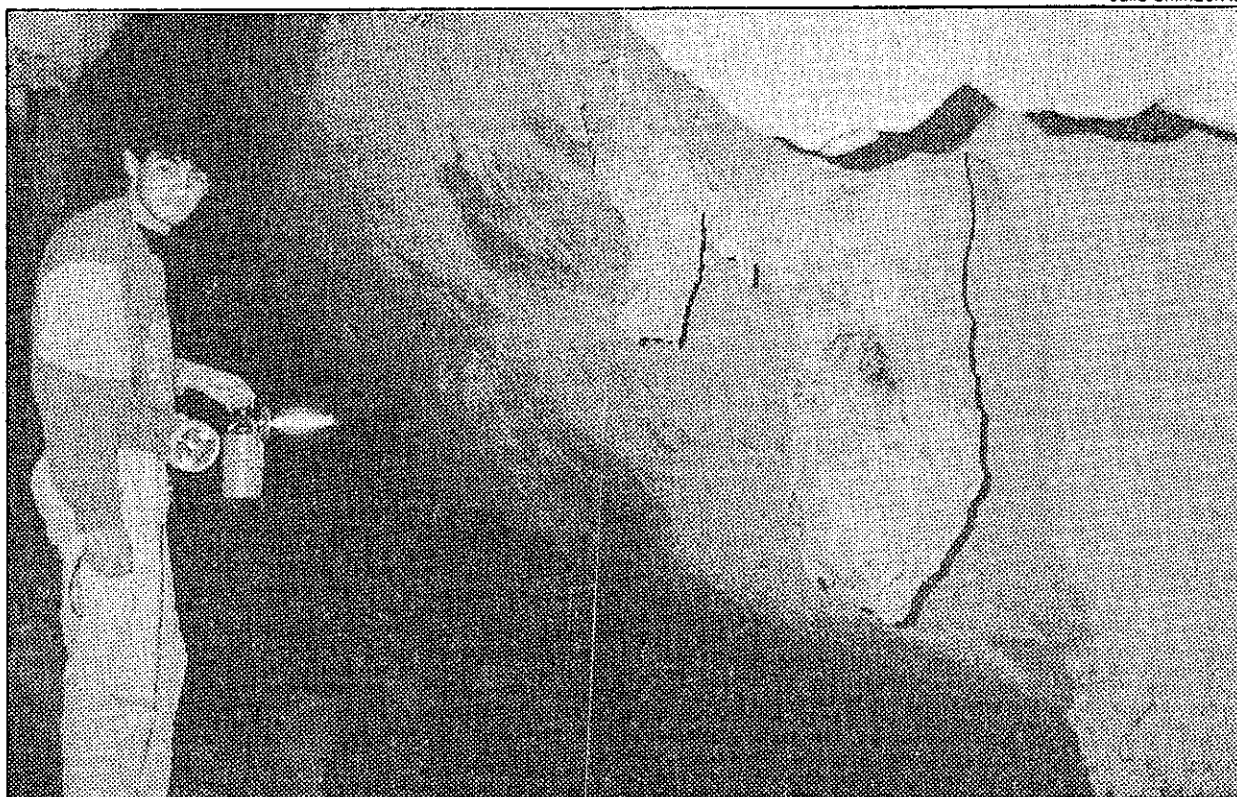
Class.: 31

Data: 7/10/94

Pg.: \_\_\_\_\_

### VALE DO RIBEIRA

Júlio Shimão/AE



Guia ilumina mancha escura provocada pelo carbureto: 45 mil visitaram a Caverna Santana em 93

## Grutas são protegidas com grades

*Medida se destina a evitar vandalismo e acidentes em cavernas de parque estadual*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

**I**PORANGA — As cavernas do Vale do Ribeira, região com maior concentração de grutas do País, estão sendo protegidas com grades para evitar acidentes e depredações. A entrada só é permitida a grupos restritos de visitantes, acompanhados por guias. No ano passado, 45 mil pessoas visitaram a Caverna Santana, no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar). Este ano, já houve mais de 35 mil visitas. As marcas do fluxo intenso de turistas podem ser observadas no interior da gruta: estalagnites (formações que se erguem do solo) e estalactites (formam-se no teto) com pontas arrancadas e rochas enegre-

cidas pela fumaça do carbureto, combustível usado nas lanternas dos guias.

A imprudência de alguns visitantes deixou como resultado duas mortes. Um turista caiu em um abismo na gruta do Morro Preto e outro morreu afogado na cachoeira do Rio Bethary.

O Instituto Florestal (IF) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente lançou uma campanha para conscientizar os turistas. Segundo Maurício Fernando Allegrini, diretor do parque, o objetivo é mostrar aos visitantes que o interior das possui formações extremamente sensíveis, forjadas ao longo de séculos e milênios. "A pessoa que retira um fragmento de estalactite, por exemplo, não tem consciência do prejuízo que está

causando à natureza", disse.

Nas galerias e salões da Caverna Santana, os guias mostram aos visitantes as marcas deixadas pelo vandalismo. A natureza leva 25 anos para repor um centímetro da mais fina estalactite. "Já apanhamos pessoas arrancando pedaços das formações para levar como lembrança", disse o guia do IF Sidnei da Mota Rosa.

As depredações diminuíram depois que o IF aumentou de seis para oito o número de guias no parque e colocou

grades na entrada da caverna. Outras grutas do núcleo podem ser fechadas. O IF baixou portaria restringindo o acesso às cavernas do Vale do Ribeira. Na maioria delas só podem entrar pesquisadores, com autorização prévia.

**T**URISTAS  
DESTRÓEM  
FORMAÇÕES  
MILENARES